

Pe. Penido: a analogia e S. Tomás!

por Paulo Faitanin - UFF



Pe. Penido

1. Biografia: Maurílio Teixeira-Leite Penido [Abbé Penido ou Pe. Penido] é um filósofo e teólogo católico brasileiro, conhecido como 'Teólogo e Apóstolo da Liturgia'. Ele é o mais famoso teólogo tomista brasileiro. Ele nasceu numa família nobre no Sudeste do Brasil, Petrópolis, Rio de Janeiro no dia 2 de Novembro de 1895. Quando morreu o seu pai, mudou-se para Paris com a sua mãe, em 1906. Foi lá que completou sua educação primária e secundária. Recebeu também na Universidade de Paris formação humanista. Em 1914, Penido foi para um Seminário Francês em Roma. Em Junho de 1915 ele finalizou o seu bacharelado em Filosofia Escolástica na Pontifícia Universidade Gregoriana. Em Novembro de 1915 se muda para a Suíça. Foi para lá atraído pelos estudos tomistas levados a cabo por eminentes tomistas dominicanos na Universidade de Friburgo. Em 1918 recebe o título de Doutor em Filosofia. Foi ordenado sacerdote em 1922 e em 1928 recebe o Doutorado em Teologia com a tese *Le Rôle de l'Analogie en Théologie Dogmatique* - na Universidade de Friburgo. De 1928 até 1938 lecionou nesta mesma Universidade. Durante este período publicou a sua mais famosa obra: *Le Rôle de l'Analogie en Théologie Dogmatique* [Vrin, Paris, 1931]. É também desta época: *Dieu dans le Bergsonisme* [Desclée de Brower, Paris, 1936] e *La conscience religieuse* [Téqui, Paris, 1936]. Em 1938 Pe. Penido retorna ao Brasil por convite de Alceu Amoroso Lima e vai viver na cidade do Rio de Janeiro, em Copacabana. Em 1939 torna-se professor da Universidade do Distrito Federal [Universidade do Brasil]. Passado alguns anos aparece a obra *O Corpo Místico*, um comentário sobre a Encíclica de Pio XII *Mystici Corporis Christi*, onde critica a postura extremista do movimento litúrgico no Brasil, a partir da segura doutrina tomista. Em 1954 torna-se professor do Seminário São José do Rio de Janeiro. Em 1958 se aposenta, depois de um período de licença, da Universidade do Brasil. Nesta época, apesar da grave situação de saúde piorada pelo mal de Parkinson, ele ainda dá aulas e assistência espiritual às irmãs carmelitas. Pe. Penido morre por volta das 11 horas da manhã do dia 23 de Junho de 1970, no Seminário São José do Rio de Janeiro.

2. Doutrina: O elemento mais importante de sua filosofia e especulação teológica é a sua interpretação da doutrina tomista da analogia aplicada às

questões teológicas. É bem certo que ele parte de um ponto de vista que depende muito da interpretação e uso que Caetano faz da analogia tomista. Em sua obra *Le Rôle de l'Analogie en Théologie Dogmatique* ele supõe a interpretação de Caetano e a defende. Para ele a analogia é a chave central e universal sem a qual seria impossível entender a metafísica e as especulações teológicas. Ele professa mediante o uso da analogia um tomismo vivo e dinâmico, ao mesmo tempo tradicional e moderno. Por esta razão não raro é denominado o 'teólogo da analogia' entre os pares. Sua contribuição para a história da analogia no tomismo é muito importante entre os tomistas como Mandonnet, Maritain, Journet e muitos outros. Neste sentido sua doutrina joga um papel importante nas análises teológicas. Influenciado por São Tomás, Henry Bergson, pelo pensamento de Newman e pela espiritualidade de São João da Cruz, Pe. Penido estruturou um pensamento pautado no uso da analogia que se aplica desde a metafísica, passando pela psicologia religiosa, pela mística até à teologia dogmática.

3. Bibliografia: La Méthode intuitive de M. Bergson, Paris/ Felix Alcan, 1918/ Les attributs de dieu d'après Maimonides, inRNP, 26 (1924) 137-163/ Conversion, subconscience et surnaturel, in Divus Thomas, 8 (1930) 305-316/ Cur non Spiritus Sanctus a Patre Deo genitus, in Rev. Thom., 36 (1930) 508-527/ La Valeur de la Théorie Psychologique de la Trinité, inETL, 8 (1931) 5-16/ Le Rôle d'Analogie en Théologie Dogmatique, Paris/ Vrin, 1931 / Une Théorie Pathologique de L'Ascetisme, in La vie spirituelle 8 (1932) 35-54/ Psychologie Religieuse, Phenomenologie et Théologie, in RevTom, 37 (1932) 195-225/ La Morale et la Religion Bergsoniennes, in NV, 7 (1932) 249-279/ Sur L'intuition naturelle de Dieu in RSPHTh, 21 (1932) 549-561/ Une Nouvelle Démonstration de l'existence de Dieu in La Vie Intellectuelle, 22 (1933) 357-372/ Reflexions sur la Théodicee Bergsonienne, in RevTom, 38 (1933) 424-452/ O Problema da Filosofia Cristã, in A Ordem (1933). 26./ La Racine Philosophique de la Religion, in NV, 9 (1934) 13-26/ Sur le Problème Historique de la Philosophie Chrétienne, in RevThom, 39 (1934) 103-108/ Cajetan et notre connaissance analogique de Dieu, in RevThom, 39 (1935) 149-192/ Marie de l'incarnation. Aperçus Psychologique sur son Mysticisme, in NV, 10 (1935) 398-430/ Gloses sur la Procession d'Amour dans la Trinité in ETL, 14 (1935) 33-68/ Dieu dans le Bergsonisme, Paris/ Desclée de Brouwer, 1936/ La Conscience Religieuse, Paris/ Pierre Téqui, 1936; O Corpo Místico, Petrópolis/ Vozes, 1944/ Les Trois Plans de la Psychologie Religieuse, in Études Carmelitaines, 22 (1937) 1-5/ Nature de critique textuelle Thomiste (1938). 20/ Gracê et Folie, in Études Carmelitaines, 24 (1939) 172-179/ Prélude Grec à la théorie psychologique de

la Trinité in *RevThom*, 45 (1939) 665-674/ Aspectos Psicológicos da Conversão, in *REB*, 1 (1941) 40-51/ Misticismo e Iluminismo, in *REB*, 1 (1941) 438-457/ O Problema do Puro Amor, in *REB*, 2 (1942) 319-331. 29/ O Amor em Deus, in *REB*, 2 (1942) 913-929/ A Transformação da alma em Deus pelo amor, in *REB*, 3 (1943) 318-330/ O testemunho dos Mártires, in *Vozes*, 1 (1943) 480- 501/ A Liturgia do Advento, Escola de Esperança, in *Vozes*, 1 (1943) 725-738/ A meditação anselmiana sobre o verbo eterno, in *REB*, 3 (1943) 856-888/ O discernimento filosófico da experiência mística, in *Verbum*, 1 (1944) 228-248/ Ascese e corpo místico, in *Vozes*, 1 (1944) 613-624/ O Cristo total, in *Vozes*, 2 (1944) 742-758/ O corpo místico. Liturgicismo e piedade litúrgica, in *REB*, 412 (1944) 517-540/ O sacerdócio dos fiéis, in *REB*, 412 (1944) 818-830/ Newman e a evolução do dogma católico, in *REB*, 5 (1945) 233-263/ Em torno do liturgicismo, in *REB*, 5 (1945) 482-494/ As duas conversões de Newman, in *Verbum*, 2 (1945) 357-390/ Leibniz e o inconsciente cognitivo, in *Verbum*, 3 (1946) 423-437/ O Cardeal Newman, Petrópolis/ *Vozes*, 1946; [A Função da Analogia em teologia Dogmática, Petrópolis/ *Vozes*, 1946]/ O Itinerário Místico de S. João da Cruz, Petrópolis/ *Vozes*, 1949; O Mistério da Igreja, Petrópolis/ *Vozes*, 1952; O Mistério dos Sacramentos, Petrópolis/ *Vozes*, 1954; O Mistério de Cristo, São Paulo/ Edições Paulina, 1969; La Premiere Conversion de Newman, in *NV* (1948). 23. Itineraire de Newman au Catholicisme, in *NV* (1948)/ La Conversion de Newman au Catholicisme, in *NV* (1949)/ A crise da fé, in *Vozes*, 7 (1949) 385-400/ Filosofia bergsoniana de guerra e paz, in *Rev. nh. fil.* N 1 (1949)/ Quem é membro da Igreja? in *REB*, II (1951) 535-563. (2) Secondary literature: Odilão Moura, D. OSB, *Padre Penido: Vida e pensamento*/ Petrópolis, *Vozes*, 1995; *O Padre Penido, Teólogo e Apóstolo da Liturgia*/ Rio de Janeiro, Tricontinental Editora Ltda, 1994; Fernando Arruda Campos, *Tomismo Hoje*/ São Paulo, Edições Loyola, 1989, 341-343; Gilson Silveira, Deus pensado e Deus vivido, em Pe. Penido, in: *Presença Filosófica* 4-7 (1975) 201-205; Gilson Silveira, Introdução ao pensamento de Penido, in: *Presença Filosófica* 4-7 (1975) 186-194.